

## Contextos – Eixos – Horizontes/Prioridades

(Justificativa de mudanças: o horizonte anterior se confunde com as prioridades. Aqui, ao invés de horizonte, é adequado sinalizar o contexto histórico, com seus *problemas, desafios e oportunidades*. Os “horizontes” estão no interior das seis prioridades mesmas, como respostas aos contextos e que vão inspirar as ações concretas a serem decididas no planejamento da CRB).

No cenário atual, marcado por transformações globais e aceleradas, com precipitação de eventos climáticos extremos; com desigualdades vertiginosas onde muitos são deixados para trás; com migrações e deslocamentos humanos massivos e desordenados, crescimento da violência urbana e rural, com desinformação e criação de ódio ao outro por mídias digitais e redes sociais, de enfrentamento do medo e da insegurança com recurso a formas de fundamentalismo religioso e político; com visível envelhecimento e diminuição numérica na VRC; mas também tempo de chamada eclesial à sinodalidade do Povo de Deus, de avivamento da esperança jubilar, de COP 30 no Brasil, de sensibilidade para o profetismo da fé e para a solidariedade, o compromisso com a dignidade humana e o cuidado com a Casa Comum.

A CRB assume como eixos e prioridades para a ação, subsidiando as Ordens e Congregações membros:

(Os eixos aqui partem das realidades mais amplas para mais específicas, de fora para dentro, do mais óbvio para o mais invisível, com linguagem mais direta)

### - Eixo da missão comum:

1. Assumir com coerência a opção preferencial pela parte mais vulnerável de nossa sociedade em todas as formas de missão, sejam pobres, doentes, crianças e jovens, mulheres, mães, idosos.
2. Cultivar a ecologia integral na espiritualidade, na vida comunitária e nas ações sociais, especialmente em comunidades de periferias, em contato com povos originários e quilombolas.

### - Eixo da sinodalidade:

3. Comprometer-se com o triênio pós-sinodal da Igreja, com participação, estudo e exercícios sinodais em comunidade.
4. Exercitar em comunidade e na missão o respeito ao outro, a escuta, o diálogo “oportuna e inoportuna”, a mediação nas polarizações, a reconciliação e pacificação, a partilha e o cuidado recíproco.

### - Eixo da formação para o seguimento de Jesus:

5. Centrar a espiritualidade na Palavra de Deus, aprofundando, na formação inicial e continuada, estudos bíblicos e teológicos, de espiritualidade e humanísticos adequados, com exercícios de discernimento e decisões coerentes, e com cuidado a questões de abusos. Dar atenção especial à pastoral vocacional com possibilidade de entreajudas.
6. Exercitar a unificação entre espiritualidade e missão, oração e ação, de tal forma que evitemos a regressão ao *devocionalismo* e a dispersão no ativismo.